

**Plano de Desenvolvimento Aprovado**  
**Resolução de Diretoria nº 0281/2021, de 21/05/2021**

**Buracica**

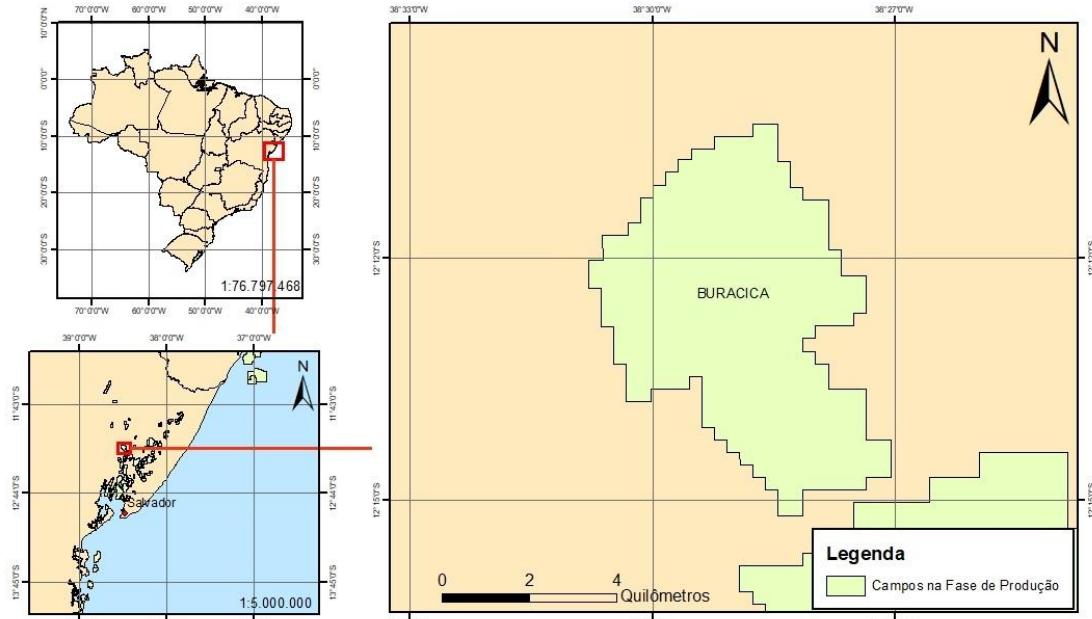
<b>Nº do Contrato:</b>	<b>48000.003635/97-46</b>
<b>Operador do Contrato:</b>	<b>Petróleo Brasileiro S.A.</b>
<b>Estado:</b>	<b>Bahia</b>
<b>Bacia:</b>	<b>Recôncavo</b>
<b>Localização:</b>	<b>Terra</b>
<b>Lâmina d'água:</b>	<b>-</b>
<b>Fluido Principal:</b>	<b>Óleo</b>
<b>Área:</b>	<b>33,36 km<sup>2</sup></b>
<b>Situação:</b>	<b>Em produção</b>
<b>Descoberta:</b>	<b>04/1959</b>
<b>Declaração de Comercialidade:</b>	<b>Não há – Rodada Zero</b>
<b>Início de Produção:</b>	<b>05/1959</b>
<b>Término da Produção:</b>	<b>2042 (término da prorrogação)</b>

**Concessionário:**  
**Petróleo Brasileiro S.A.**

**Participação (%):**  
**100**

**Localização:** O Campo de Buracica, com Área de Desenvolvimento de 33,36 km<sup>2</sup>, está localizado na porção emersa da Bacia do Recôncavo, no município de Alagoinhas, a cerca de 90 km a nordeste da cidade de Salvador, capital do estado da Bahia.

**Mapa de Localização - Campo de Buracica**



**Sistema de Produção e Escoamento:** Os métodos de elevação empregados nos poços produtores são o Bombeio por Cavidades Progressivas (BCP), o Bombeio Mecânico e o Bombeio Centrífugo Submerso (BCS). A produção dos poços do campo é coletada através de linhas conectadas a *manifolds* ou multivias, os quais a direciona para as Estações Coletoras de Tororó, Alvorada, Lameiro e Pereira. Uma parte da água livre produzida é separada e injetada a partir das Estações de Alvorada, Lameiro e Pereira, enquanto que os fluidos restantes são encaminhados, via dutos, para a Estação de Tratamento de Óleo de Camboatá (ETO Camboatá), onde o óleo é tratado e, posteriormente, transferido para a Estação Parque São Sebastião, de onde segue, juntamente com a produção de outras concessões, para a Refinaria Landulpho Alves-Maratipe (RLAM). O gás natural associado, em função dos baixos volumes realizados, é ventilado nos tanques de armazenamento das estações coletoras. Além disso, alguns poços têm o anular conectado diretamente a uma linha que direciona o gás para um separador localizado na Estação Alvorada, onde é ventilado por um dispersor. O volume de água produzido na concessão é utilizado na injeção em sua totalidade, sendo complementado com a captação da Formação Aliança.

#### Número de Poços:

<b>Poços:</b>	<b>04/2021</b>
<b>Perfurados:</b>	<b>484</b>
<b>Produtores:</b>	<b>148</b>
<b>Injetores:</b>	<b>81</b>

**Geologia da área e Reservatórios:** Os principais reservatórios encontrados na área correspondem a arenitos flúvio-eólicos tithonianos da Formação Sergi, com porosidades variando entre 21,9% e 25,2% e permeabilidades indo de 150 a 900 mD, saturados com óleo de 35 °API. Secundariamente são encontradas acumulações de óleo nos arenitos flúvio-eólicos-lacustrinos das formações Água Grande e Itaparica, os quais apresentam porosidades entre 21% e 27% e permeabilidades na faixa de 850 e 1450 mD. O mecanismo primário de produção é o gás em solução. Como método de recuperação secundária é realizada, desde janeiro de 1999, a injeção de água nos seus reservatórios.

<b>Volume “in place”</b>	<b>31/12/2020</b>
<b>Óleo (milhões de m<sup>3</sup>)</b>	<b>99,82</b>
<b>Gás Associado (milhões de m<sup>3</sup>)</b>	<b>614,65</b>
<b>Produção Acumulada:</b>	<b>31/12/2020</b>
<b>Óleo (milhões de m<sup>3</sup>)</b>	<b>30,96</b>
<b>Gás Associado (milhões de m<sup>3</sup>):</b>	<b>229,95</b>

Fonte: BAR/2020

